

Barulho vira caso de polícia

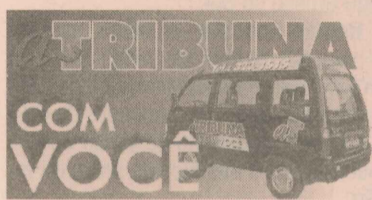
Moradores do Bairro República reclamam de excesso de ruído provocado por aviões, escola e bares

O barulho no Bairro República vem da terra e do ar. Além dos ruídos provocados pelos aviões, que passam baixinho sobre os telhados das casas, os bares da região, abertos a noite toda, não deixam ninguém dormir direito e já virou até caso de polícia.

O casal Cristiano Silva, 39, e Maria Miriam Paiva, 33, está tendo que conviver há um ano com um ruído de 92,7 decibéis, o que equivale a mais barulho que um trem, que provoca 80 decibéis.

Eles não moram perto de uma estação ferroviária, e sim, de uma escola. Por causa da nova cobertura da quadra, toda a gritaria e o som das brincadeiras das crianças é amplificada.

“Não dá para atender telefone, assistir à TV ou conversar. E o barulho é dia e noite, porque tem uma turma que joga futebol na quadra até as 20 horas. Já re-



clamamos, mas até agora nada foi feito”, lamentou Maria Miriam. Além de denunciar ao serviço Disque Silêncio, o casal já reclamou na imprensa e até registrou queixa na delegacia de polícia.

Uma dona-de-casa que preferiu não se identificar, reclamou do barulho que os bares fazem à noite. “Tem bêbado cantando alto, tocando violão. Eles ficam até as 5 horas e não deixam ninguém dormir. Eu tenho medo de reclamar e sofrer represálias”, disse.

Já o fotógrafo Marcos Henrique Prado, 32, não agüenta mais o ruído provocado pelos aviões que passam baixinho em frente a sua casa. “A gente tem que parar de falar quando passa o avião”.



Os aviões passam sobre o bairro, causando barulho

De acordo com a Assessoria de Imprensa da Infraero, existe um projeto de mudança de direção da pista do aeroporto, que ficaria em diagonal, com a cabeceira voltada para o mar, que faz parte do plano diretor de reestruturação do lugar.

Mas de acordo com a assessoria, não há data prevista para que o projeto seja colocado em prática. Quanto ao barulho da es-

cola, o serviço Disque Silêncio informou que já fez um comunicado à Secretaria Municipal de Educação para resolver o problema.

Em relação aos bares, o Disque Silêncio tem feito notificações e até interditado os estabelecimentos que estão desrespeitando o máximo de ruído permitido. O telefone do Disque Silêncio é o 200-3445.

Alagamentos nas ruas e casas

Quando o assunto é problema, os moradores do Bairro República, em Vitória, não pensam duas vezes: os alagamentos das ruas da área da antiga Goiaibeiras II.

Toda vez que chove, as ruas se transformam em verdadeiros rios e, em alguns casos, invadem as residências. A comunidade ressaltou que o problema é antigo, desde a construção dos conjuntos habitacionais, e pede uma solução.

Como o asfalto das ruas é frágil, as chuvas fortes acabam abrindo enormes buracos, responsáveis por acidentes de bicicletas, quedas de pessoas na rua e carros quebrados.

O secretário do Centro Comunitário Francisco Salles, Ângelo Henrique Pancieri, contou que quase viu a reforma de sua casa ir, literalmente, por água abaixo em dezembro do ano passado. “Muitas pessoas já perderam móveis”, disse, acrescentando que as ruas do bairro estão com o asfalto comprometido.

De acordo com o administrador da Regional VI, José Eugênio Vieira, a Secretaria Municipal de Obras (Semob) já está preparando um estudo da área e um projeto, mas não há previsão para colocá-lo em prática, por se tratar de uma obra cara.

Ônibus deixa moradores na mão

Os moradores reclamaram que pegar ônibus aos domingos no bairro República é um sofrimento. Isso acontece porque a linha que serve ao bairro durante a semana deixou de funcionar neste dia.

“Domingo, a gente fica quase 40 minutos para pegar o ônibus. A linha 122, que fica no lugar da 123, dá muitas voltas antes de chegar aqui”, reclamou o secretário do Centro Comunitário, Ângelo Pancieri.

De acordo com Luciene Vianna, diretora do Departamento de Transportes da Secretaria Municipal de Transportes (Setran), a linha 123 foi extinta aos domingos pois a demanda na região é baixa neste dia.

Luciene observou que a 122, que passa por Maria Ortiz, faz o mesmo trajeto, só não saindo do Bairro República. “Nós racionalizamos o serviço nos finais de semana para o oferecermos com qualidade durante os dias úteis”, observou.

Quem tiver dúvidas quanto ao horário da linha, pode ligar para o serviço de atendimento ao usuário. O telefone é 0800-393366 e a Setran disponibiliza à comunidade o quadro de horários dos coletivos.

Aqui é mais fácil ter sua Honda.

C 100 BIZ

a partir de

R\$ 49,23

MENSAIS

C 100 BIZ ES

a partir de

R\$ 55,11

MENSAIS

CG 125 TITAN KS

a partir de

R\$ 59,45

MENSAIS

CG 125 TITAN ES

a partir de

R\$ 68,24

MENSAIS

GRUPO DE 60 MESES COM PRESTAÇÃO CRESCENTE

ASSEMBLÉIA 08/05

CONTAUTO

CONSÓRCIO CARINHOSO

Frete e revisão de entrega já inclusos.

Vitória 200-3333

Vitória	Sta Maria de Jetibá	João Neiva	Guacuí
200-3333	263-1279	258-1249	553-1415
Guarapari	Campo Grande	Sta Teresa	Dom. Martins
361-5599	200-2313	259-1169	268-1138

Também à venda na rede de casas lotéricas da Caixa.